

Ata da 14ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 11 (onze) de junho de 2024 (dois mil e vinte e quatro). Sobre a Presidência do Vereador José Adailton Barbosa de Souza; Vice Presidência da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz; 1ª Secretário Interino - Vereador: Marones Manuel dos Santos; 2º Secretária Interina - Vereadora: Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. Aos 11 (onze) dias do mês de junho de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 20:00h, na Sala das Sessões Alba Miranda de Pinheiro, situado à Avenida Félix Rodrigues, nº 179 Centro Pendências/RN. Informamos a todos que a sessão está sendo transmitida em tempo real pela plataforma Youtube e permanecerá gravada e disponível ainda nas plataformas do Instagram e Facebook, com revisão legal na lei de acesso à informação e em respeito ao princípio da publicidade previsto na constituição federal. Dessa forma, atendendo aos ditames legais, assim como o que prevê a lei geral de proteção de dados, as imagens e informações aqui passadas tem como sua finalidade o cumprimento legal e regulatória do controlador. O Presidente convidou o 1ª Secretário para fazer a leitura de um texto Bíblico e a chamada de Vereadores. Estando presentes os Vereadores: Isac Carlos dos Santos, Fernando Antônio Beserra de Medeiros Junior, Janilson Olegário de Melo, Jorgivan Medeiros Lima, Joseny de Oliveira Ramos Queiroz, Maria Zilda da Costa Silva, Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino, Marones Manuel dos Santos e José Adailton Barbosa de Souza. Após a chamada Regimental, responderam 09 (nove) Vereadores. Onde se deu a falta dos Vereadores: Alexandre Pereira de Araújo Montenegro e Welliedna de Figueredo Pereira. E Invocando a proteção de Deus e havendo número legal de vereadores declaro aberta a Décima Quarta Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências em 11 (onze) de junho de 2024 (dois mil e vinte e quatro). **EXPEDIENTE: NADA CONSTA.** O Presidente convidou a munícipe Maria de Fátima, para fazer o uso da Tribuna Popular, onde abordará o tema “Questões e Dúvidas quanto às Casas Habitacionais do Programa Verde Amarelo”, Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pela munícipe citada acima. Que diz: Boa noite a todos. Quero pedir primeiramente desculpas, porque o que eu vou falar é o que eu escrevi, porque eu estou muito nervosa, para não falar bobagem, aí eu escrevi, então eu vou falar lendo. Então, boa noite a todos, vereadores, boa noite também para as minhas amigas, que estamos aqui justamente atrás de um direito que é nosso. Venho atrás de nossas casas, porque precisamos, principalmente o pessoal da Roquilândia. Hoje eu peço que botem a mão na consciência e pensem, senhores vereadores, o que essas pessoas passam dia após dia. Mais humanidade. Gostaria muito de ter uma conversa com o prefeito, mas infelizmente ele não aparece para a gente. Vim aqui pedir por mim e por todas aqui presentes. Pense, senhores vereadores, se fossem vocês no nosso lugar, é muito fácil a gente chegar aqui e vocês com essas respostas que sempre dão. Então, eu quero pedir a sinceridade de vocês. Assim como nós somos sinceros. Nós sempre viemos aqui. Sempre no dia que a gente foi para invadir, para pegar a chave. A gente avisou que ia, então, eu quero pedir, assim como nós somos sinceros. Eu quero pedir também a sinceridade de vocês. Eu

peço uma resposta verdadeira e definitiva, porque não adianta vir aqui, sendo que os nossos problemas não estão sendo resolvidos. A gente só quer nossas casas, o que é nosso. A gente só quer morar nas nossas casas. Eu também gostaria de falar que Vanessa não é cabeça de nada. Que ela não tem nada a ver com o que a gente veio atrás. Ela só é uma das pessoas que quis vir atrás do direito que é dela também. Então, por favor, eu peço que não fiquem falando mal dela, porque isso que falam e que pensam dela não é verdade. Vanessa é um exemplo de mulher, guerreira, forte, corajosa, que não tem medo de falar a verdade. Mais uma coisa, nós temos o direito e a obrigação de votar, mas não temos o direito de ver a folha de pagamento das casas? Então é isso, fica aqui minhas palavras. Eu iria mostrar um vídeo hoje, mas eu deixei para lá, então é isso. Obrigada pela oportunidade. Boa noite a todos. A palavra foi facultada, pela ordem o Vereador Isac Carlos dos Santos. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Senhor presidente, nobres colegas, população que está aqui nos ouvindo e aqueles que estão nas suas residências ouvindo aqui através dos canais do YouTube aqui da Câmara na Rádio Vale. Inicialmente, eu gostaria de dizer com relação a essa questão dessas casas. Os vereadores aqui, tanto eles na base da situação, como da oposição, o poder de executar as casas não são dos vereadores, se alguém diz por aí que vereador tem poder de executar a casa, está mentindo, viu? Quem executa é o executivo. Inclusive foi eleito para isso. Vereador, ele não tem esse poder de executar. Tem o poder de legislar. Portanto, assim, só para a gente fazer esse parâmetro aí, para que a gente possa pontuar esses dois lados da coisa. Executivo executa, e legislativo e legisla, enfim. O que a gente pode aqui intermediar e conversar é no sentido de que o mais rápido possível se resolva, tenha agilidade nesse sentido das casas. Nós já conversamos com a administração, os vereadores da base, e com certeza, uma coisa eu garanto aqui a vocês que estão aqui. As casas de vocês estão lá, estão todas no nome de vocês, ninguém vai tirar a casa de ninguém. Portanto, isso é um ponto pacífico. Se vai entregar hoje, vai entregar amanhã, o importante é que se entregue a casa e que vocês sejam contempladas. É lógico, se tivesse entregado ontem, seria melhor. Mas o que é importante é que não faça como no passado, que se tire lá da fila da caixa o nome da pessoa que estava contemplada. Isso aqui aconteceu várias vezes. Quando a CGU veio aqui em Pendências, pegou aqui casa em todos os cantos, em terreno não sei de quem, casa que estava pagando aluguel, casa em nome do empresário, casa em nome de tudo, eu tive isso porque eu participei da investigação da CGU quando veio aqui. Portanto, uma coisa é garantido certo, que vocês estão contemplados, o nome de vocês está lá e ninguém vai tirar. Nem vereador e nem ninguém vai tirar o nome de vocês. Portanto, é uma garantia que vocês estão tendo, até porque vocês já assinaram os contratos. Ninguém aqui vai tirar direto de ninguém. Portanto, eu acho que isso é uma garantia. Se vai sair hoje ou se vai sair amanhã, por mim já tinha saído ontem. Eu sei da necessidade aqui de todos vocês, mas enfim, eu acredito que essa garantia que vocês vão ser contemplados, porque o número de vocês já está lá posto, ninguém vai tirar aqui, nem vereador da

situação, nem vereador da oposição vai chegar lá e vai dizer para tirar fulano de tal e botar fulano de tal, não. Até porque isso não foi feito, isso aqui foi contemplado, as casas foram contempladas, com critério, tudo na situação de vulnerabilidade de cada um aqui. Portanto, isso é uma garantia para vocês. Eu acho que isso aí é uma coisa que garante o direito de vocês das casas. Portanto, isso aqui é o que eu tinha a dizer. E também aqui, nobres colegas, hoje é a nossa última sessão desse primeiro período legislativo. Nós aprovamos aqui matérias importantes, trabalhamos aqui, requerimentos, né? A casa está sempre trabalhando no sentido de trabalhar pela nossa cidade. E os requerimentos que foram apresentados aqui sobre a questão das melhorias das estradas vicinais. Como é tempo de eleição, tudo que o prefeito faz, “não, ele está fazendo porque é da eleição”, mas se a gente dá uma olhada para o retrovisor, todos os anos o prefeito faz a melhoria das estradas vicinais. Na gestão dele sempre ele fez essa melhoria. Se foi atrasado ou se fez adiantado, mas sempre fez. Se eu faço uma coisa todos os anos e eu faço agora porque é ano de eleição, não. A gestão só termina em 31 de dezembro. Até lá, o prefeito constitucional do município de Pendências é o prefeito Flaudivan Martins. Portanto, a obrigação de fazer é dele. Eleição ou não eleição, ele tem de fazer as suas obrigações constitucionais de cuidar do município. Portanto, essa questão aqui das estradas vicinais que já está começando, é uma competência do executivo e com certeza não é novidade, porque sempre na administração dele, ele fez esse reparo dessas vias. Outra questão aqui, que é importante a gente destacar, eu já tenho falado aqui nesta casa, sobre as ruas lá de Pendências de Cima, da rua Galdino Mucuripe e a Praça da Lagoa. É lógico que, qual é o interesse da oposição? Se o prefeito não trabalhar, não fizer nada, melhor para a oposição. Se ele não fizer nada, se ele passar esses 6 meses da administração dele e não fizer nada mais, não botar mais uma pedra na cidade, é lógico que vão dizer, mas se ele fizer, vai dizer que está fazendo porque é política, está fazendo porque tá se aproximando da eleição. É um discurso que eu já conheço, e eu sei que vão dizer isso, mas é obrigação. Se tem um recurso, se na conta do município tem 300 mil reais, a deputada Isolda colocou uma emenda parlamentar 150, o deputado George 150. Nada mais justo que o prefeito iniciar essas duas ruas, que é um sonho antigo das comunidades lá da Praça da Lagoa, que entrou o prefeito e saiu o prefeito dessa cidade e nunca realizaram a pavimentação daquela rua. Do mesmo jeito na Praça Galdino Mucuripe. Entrou prefeito e saiu prefeito dessa cidade, nunca realizou. Mas agora a gente vai ter um prefeito que teve um olhar diferenciado e vai realizar isso aqui. E dá tempo? Dá, lógico. Nós temos seis meses. Qual é o problema da obra? Começar e fazer. Se não terminar, o outro termina. O que não pode é pegar o dinheiro e levar. E com certeza o dinheiro está lá na conta porque é o dinheiro de convênio. Portanto, assim, nada mais simples, nada mais lógico. E aqui, para finalizar, nobres colegas, sobre a questão do engamalgama que o nobre colega Marones criou aqui, esse neologismo. O neologismo é quando a gente pega duas palavras e cria uma palavra nova. Mas assim, eu digo aqui ao vereador e digo à população, repito mais uma vez, qual o desejo da oposição? É que nada foi feito.

Eu já fui em oposição e sei. Quanto menos o prefeito fizer é melhor para a oposição. Isso é claro, é óbvio. É isso que a oposição deseja. Se o prefeito continuar a fazer as coisas, mesmo sendo desse engamal, eu não sei por que é do mal. Por que o mal? Enganar por quê? Ninguém engana mais ninguém. Ninguém engana mais ninguém. Portanto, o que acontece? Em época de eleição, tudo que o gestor faz, vai levar ao carimbo que você está fazendo, porque é época de eleição. Mas repito mais uma vez, o prefeito tem até 31 de dezembro para exercer seus direitos constitucionais, que é administrar a cidade. Afinal, foi eleito para isso. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Boa noite a todos. A palavra continua facultada, pela ordem a Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferida pela Vereadora citada acima. Que diz: Boa noite a todos. Cumprimento a mesa em nome de Vanessa, de Maria de Fátima, pela sua coragem, só tenho a dizer que vocês que estão aqui estão representando a vocês mesmas pela força e a garra que vocês têm. Vocês estão aqui sendo heroínas, defendendo o que é de vocês. Não pense com história de cabeça, que realmente nós, mulheres, não nascemos para ser cauda não, para ser cabeça. Mulheres empoderadas. E não deixe, não desista. Vai ter o dia do desânimo, mas a vitória vem lá na frente. Vocês vão receber a casa de vocês, no momento certo. Não posso responder porque quem era para responder, que infelizmente não tem contemplação nem humildade de apenas dar uma palavra, de vir aqui, porque eu fiz dois requerimentos, chamando a secretária, pedindo ao prefeito para que escute vocês, que venha até aqui, mas, infelizmente, mais uma vez, o compromisso dele com o povo não existe. Quem sabe são vocês que estão convivendo. Quem sabe são vocês que estão passando. Aquele povo que está lá na Roquilândia dentro de lama. Pessoas que estão em casa sendo colocadas para fora por causa de não pagar aluguel, porque eu já disse aqui que a secretária era para ter se reunido, ter visto a situação para pagar o aluguel, porque existe uma lei de amparo social, e ela tem todo o dever e direito de fazer isso. Não é chegar e dizer que não tem vaga, não existe isso, existe o amparo social. Para que serve a assistência social de Pendências? Só para andar de salto alto, de nariz empinado e o povo sofrer? Eu estou em zona de conforto? Aonde? Onde vocês estão em zona de conforto? Se a gente não defender aqui vocês, não pedir, e olha que é uma voz dos vereadores. E como o nobre colega disse que já conversou, que é da situação, conversou com o prefeito, ele não está atendendo nem o vereador, está mostrando aí que ele não está nem aí para vocês. Porque apenas ele, a secretária e o construtor que podem dizer alguma coisa a vocês. Então essa casa está aberta para todos, inclusive para ele, para ela, para o prefeito, para a secretária, para a vereador, para a população reivindicar. Então eu acredito que não custa nada, é gratuito, ele dar aqui uma satisfação, porque não dá data, mas dizer alguma coisa, nem que fosse para continuar mentindo, mas desse uma satisfação. Mas o que vocês estão aqui, todas as terças-feiras, é reivindicando uma satisfação por causa da necessidade. É muito bom quando a gente tem o teto lá para a gente estar embaixo, enquanto tem pessoas que estão pedindo uma explicação. “Ah, ele foi uma coisa que ele pensou em benfeitoria, em dar 100

casas”. Beleza, mas já entregou? Qual é a situação que está sendo encontrada? Abandonada. A obra, o valor já foi retirado e não dá nenhuma satisfação de valores. Pelas informações, dia 20, já estão dizendo que os três trabalhadores que estão lá, já vão embora. Estão essas mulheres todas angustiadas e agora como é que vai ser? E aí, quem? Quem vai dar satisfação a vocês? Quem? O trabalhador simplesmente vai fazer a bolsa e ir embora. E o resto? Aí, quando a gente pede apenas uma explicação e faz calado, só sei das notícias que é só esculhambando lá, dizendo as coisas. Mas todos nós merecemos respeito, dignidade. E é isso que essa gestão está fazendo, a falta de respeito e dignidade com vocês e com o povo de Pendências, não só com essas casas, mas com as demais coisas que estão acontecendo no nosso município. A gente tem que calar? “Não, hoje, porque a oposição está vendo isso”. Gente, o povo está vendo. Não é só a gente aqui que está aqui na plenária falando todos os dias, não, quem está na sua casa está sofrendo no seu dia a dia. Correndo atrás de um exame, correndo atrás de uma consulta, de uma medicação sem ter condições. Gente! Peço encarecidamente, porque eu sei que está assistindo, a secretária está assistindo, ele pode assistir, ou vai ter aqueles que vão chegar lá dizer, pouco me importa, o que importa é o povo de Pendências, o que importa são vocês aqui, que estão aqui reivindicando o que é de vocês. Foi organizado, vocês não vão perder a casa de vocês. Vocês assinaram o contrato de vocês, vocês estão seguros. Foram invadidas as casas, mas de uma forma de segurança, uma forma de pedir que olhassem para vocês. Mas infelizmente estão vendo o outro lado. E às vezes dá para até entender de uma forma de castigo. Mas não sabe o choro, as lágrimas que correm no rosto de vocês, para ficar em recanto de parede com a chuva escorrendo, água entrando. Fossas estourando. Cadê as fossas? Disseram que já devia ter a licitação. Cadê? Com muitas casas, as fossas estourando dentro de casa, gente não podendo nem usar o banheiro, tem que pedir ajuda ao vizinho da frente. Pelo amor de Deus. Bote a mão na consciência. Como é que você consegue deitar, colocar a cabeça no travesseiro, prefeito? Pendências pede socorro. E o que a gente tem que fazer aqui é cobrar da gestão, porque o prefeito, a gente coloca aqui requerimentos, a gente pede, a gente cobra, mas quem tem que fazer é ele, que é o gestor. É o prefeito que nós elegemos e colocamos lá. Mas, infelizmente, a troca que ele está dando é essa. Essa decepção. Que ele possa ter esse olhar com mais empatia por essas mulheres que estão aguardando as casas e com o povo de Pendências. A Vereadora encerrou sua fala E diz: Muito obrigado e boa noite. A palavra continua facultada, pela ordem a Vereadora Maria Zilda da Costa Silva. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereadora citada acima. Que diz: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, a todos que estão nos assistindo, uma boa noite. A todos que estão assistindo pela Rádio Vale, pelo YouTube da Câmara. Primeiramente, eu quero agradecer a Deus por estarmos aqui novamente juntos. E antes de começar a minha fala, eu gosto sempre de deixar um versículo para a minha meditação. Então eu quero primeiro dar os parabéns à Maria de Fátima. Conheço essa joia desde quando era apenas uma menina, tenho

muito amor por ela e pela família dela. Quero dizer a vocês todos que vocês todos estão certos. E eu sinto muito, vocês sabem que eu sinto muito, porque desde o ano passado que eu falo sobre essas casas, e eu dizia que essas casas não vão ser entregues antes da política. Porque ele está usando essas casas em troca de votos, tenho certeza. E vocês estão certos de cobrar mesmo, transparência. Onde está o dinheiro? A transparência, como o vereador falou, que as casas de vocês estão no nome de vocês e não pode ser mudada porque vocês já assinaram o contrato. Agora falta ele dar transparência. mostrar a vocês quanto já gastou naquelas casas e quanto ainda tem de dinheiro para terminar. Isso é que eu acho que ele tem que fazer isso com vocês. Nós, vereadores, a gente cobra, mas a gente não tem como chegar e fazer com que ele preste conta a vocês. Mas vocês podem exigir, e vocês não podem se calar, vocês têm que falar. Porque se vocês não falarem, vai ficar até a véspera da eleição. Com certeza. E eu fiquei assim, eu fico até alegre em dizer que ele vai fazer a rua Praça da Lagoa, como o nobre amigo aí falou, vai ajeitar as ruas, vai fazer, não vai faltar mais nada. Mas você presta atenção, quantos meses falta para a eleição? Cinco meses, não é? Mas ele teve quantos anos para trás, para fazer? Mas tem dinheiro sim. Não venham dizer que não tem dinheiro, porque entra dinheiro nem na cidade de Pendências. Esse mês já entrou bem seis milhões ou mais. E as emendas parlamentares, onde é que estão? Vem para fazer o serviço e não é feito. Ele fica guardando, segurando o dinheiro para fazer no último ano. E o povo sofrendo. Gente, vocês têm que olhar e prestar atenção que ele quer fazer isso em troca de voto. Por que ele não trabalhou há três anos, há quatro anos, há cinco anos atrás? Agora ele vai começar. Será que vai dar tempo? Ele consertar essa cidade todinha, os distritos? Vai não, eu duvido, mas eu espero que ele faça tudo. Vocês dizem que nós, vereadores que somos da oposição, a gente acha bom o que está acontecendo em Pendências? Não. Tenho certeza que nenhum de nós aqui ficamos feliz em ver a nossa cidade nessa situação. Quisera nós que a nossa cidade fosse diferente, que a nossa cidade fosse bem limpa, sem buraco, as entradas do rio tudo limpinha, não faltasse médico, não faltasse remédio, os exames fossem feitos. Tem cirurgias aí que não é feita pelo SUS, que o prefeito tem condições de pagar. O povo sofrendo e eles guardando dinheiro. Para gastar em quê? No último momento. Não lembra o sofrimento que o povo está passando para trás. Agora vocês, eu peço uma coisa a vocês que estão me ouvindo hoje. Não esqueça no dia. Quando eles chegarem na porta de vocês oferecendo coisas que não devem oferecer, vocês digam não. Vote certo, vamos mudar, minha gente. Quando a gente tem uma coisa que não dá certo, a gente muda para outra. Então, se não está dando certo esse governo, vamos tentar, para ver se o outro é melhor. Mas se vai continuar no erro, vai continuar no mesmo sofrimento, não. Então, eu agradeço aqui, mais uma vez, a todos vocês. Agradeço a meus amigos, a toda Pendências, os pescadores, as pescadoras, os agricultores, a todos que me deram voto. E hoje eu sou uma vereadora, estou aqui junto com vocês. E eu espero, este ano eu não vou sair candidata, porque eu não tenho condições. Mas que Deus abençoe a vocês, ilumine a cada um de vocês e escolha o melhor. Eu

fico triste, porque eu tenho pena de deixar o meu povo, porque eu amo a minha cidade, eu amo esse povo. Eu passei mais de 20 anos orando, pedindo a Deus para voltar para a minha cidade. Já faz 23 anos que Deus me concedeu essa vitória. E faz 20 anos que eu sou vereadora. Eu agradeço esse povo maravilhoso de Pendências, que nunca me deixou fora. Sempre está ali do meu lado. Eu peço a Deus que ilumine a cada um de vocês. Que abençoe a cada um. E que não esqueçam... No dia certo, vocês votem certo. E muito obrigada por vocês estarem aqui, junto conosco. Obrigado àqueles que estão me ouvindo. Eu deixo um abraço de coração, porque hoje é o último dia de sessão. A Vereadora encerrou sua fala. E diz: Muito obrigada, mais uma vez, que Deus abençoe e fiquem com Deus. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Marones Manuel dos Santos. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos, saudar a mesa em nome de dona Zilda, os demais presentes no nosso amigo Jerry. Eu vou iniciar hoje aqui mostrando o quanto foi importante a aprovação daquela lei na semana passada. Olha isso aqui. Eu estava sentado ali na padaria hoje, um cidadão chegou e me mostrou. A gente tem aqui um exame, tipo uma ressonância. Esse cidadão, ele está com esse exame desde 22 de outubro de 2023, lá na Secretaria de Saúde do nosso município. Esperando há quase um ano. Aí eu pergunto aos senhores, será que ninguém realizou um exame desse tipo? Como é que a gente vai saber? A gente aqui conseguiu na semana passada aprovar uma lei que nada mais é para beneficiar o povo. Cidadão como esse que está há quase um ano esperando um exame e não tem resposta. Simples. Tá aqui, eu estava sentado, não fui pedir o cidadão, ele chegou pra mim e me pediu para mostrar isso na câmara hoje. Para vocês verem a importância dessa lei. Hoje eu tenho os requerimentos pra ser votado, mais uma vez pedindo contratos, projetos, pagamentos, e outro pedindo um o extrato de uma conta dessa obra de urbanização de Pendências. Daqui a pouco eu vou explicar um absurdo que está acontecendo nessa obra e o desmando dessa gestão. Falta de gestão total. Mas antes disso eu vou entrar aqui e falar da passagem molhada de Mulungu. Eu acho que o povo de Mulungu, Jorge, quer saber como vai ficar aquela passagem molhada lá. Aquilo vai ficar daquele jeito? A firma já deu uma resposta? Se vai começar, vai reconstruir? Aí a gente vem aqui, pede o contrato, para ver se esse contrato tem alguma cláusula, se dá alguma garantia ao município, e isso é negado. Pagamentos, isso é negado. Aí como é que vai ficar o povo lá de Monsenhor Honório? Aquela obra vai ficar lá, 600 milhões lá jogado fora? A gestão não dá uma explicação. O povo de Mulungu não tem uma explicação. A gente luta por isso aqui, não consegue. A base do prefeito toda vida derruba os documentos que a gente pede aqui para fiscalizar isso. E o povo aí sem resposta. Por isso que eu falo do Engamal. Isso é um mal que está fazendo o município de Pendências. Lá na frente eu vou falar mais ainda do pouco do Engamal. Hoje, tivemos a notícia que o gestor colocou o projeto lá da Praça da Lagoa embaixo do braço e foi mostrar as pessoas lá nas casas. Minha gente, ele mesmo está divulgando o Engamal. Seis anos e agora o que vai fazer? “Não, mas o dinheiro entrou, está na conta”, só para dar um exemplo. O dinheiro

da areninha lá de Mulungu, que eu creio que vai ficar lá em Mulungu, faz desde agosto que está na conta, quase um ano e nada é feito. Aí agora em três meses vai fazer? Vai esfregar a lâmpada e pedir um gênio? Não existe. É um engamalo de verdade. Agora se deu o papel de botar o projeto embaixo do braço e mostrar ao povo lá na Praça da Lagoa. Eu queria saber onde ele achou essa lâmpada do gênio, porque eu queria comprar uma dessa, achar. Agora eu vou falar dessa urbanização que eu pedi hoje, o extrato dessa conta. Vocês sabem, colegas dessa casa, quanto tem nessa conta dessa urbanização, aquela conta que eu pedi o extrato. Vocês sabem quanto é um saldo tem naquela conta? 2 milhões e 145 mil reais. Agora eu pergunto, esse dinheiro nessa conta e essa obra aí abandonada. Por quê? Sabe o que é isso? Às vezes, são as medições que são feitas, às vezes o município não tem uma contrapartida. E aí, está lá, 2 milhões e 145 mil nessa conta. Isso é o quê? É falta de gestão ou não é? Isso é gestão? O dinheiro está lá na conta. E aí? Vai explicar o quê? Uma obra que se arrasta há seis anos. Isso é o quê, minha gente? Cabe uma explicação séria ao povo de Pendências aqui. E a gente vem pedindo sessão após sessão, sessão após sessão. E não temos resposta de nada. A bancada da situação nos barra. Não barra a mim, tira o direito de vocês, do povo! Porque aqui a gente luta pelo direito de vocês. Nada menos, nada mais, é nossa obrigação lutar pelo direito de vocês. E esse direito de vocês está sendo cessado nessa casa. É um direito que é de vocês. E lá na frente eu vou mostrar como vocês têm força. O povo tem poder. Aí, vamos entrar um pouco nas casas. A menina pediu aqui uma resposta dos vereadores. A gente vem sessão após sessão pedindo, pedindo, pedindo, pedindo, a menina fala do dinheiro. Mais uma vez, coloquei um requerimento nesta casa pedindo o contrato, o projeto, os pagamentos. Vocês sabem o que aconteceu, foi negado. Mais uma vez, a bancada do governo negou o direito à vocês. Todo contrato, ele tem uma cláusula, se não for cumprido, tem suas partes que vão arcar com responsabilidades. A gente quer isso. Quem é a responsabilidade dessas casas que são entregues? Não tem isso, “ah, porque não vai mudar”, não vai, porque essa casa fiscalizou, o presidente pediu a relação dos beneficiários, para já não acontecer isso, para não mudar. Não vai mudar porque o presidente está com ela aqui. Porque se mudar uma letra do primeiro nome de um de vocês, a gente vai em cima. Uma letra. Porque a gente tem relação aqui. A gente teve essa responsabilidade de pedir. Eu não sei se não acontecia nas outras gestões dessa casa. Mas agora aconteceu. Se mudar uma letra de qualquer um de vocês, a gente vai em cima. Nem se preocupe. E vocês estão lutando pelo direito que é de vocês. Criou a expectativa que a gente já dizia que não ia ser entregue no final do ano passado. Agora, como o vereador Isac bem falou, agora, não sei se vai ser entregue esse ano, talvez seja, não sei, a gente também está com aquela interrogação do tamanho do mundo, que eu creio que não. Minha gente, mais uma vez, em agosto já teve mais de 70% daquelas casas, e agora tirou do portal da transparência, a gente pede e se nega. O que é que está acontecendo? Por que quer esconder isso? Aí fica a grande interrogação do tamanho do mundo. Mas, mais uma vez, eu vou fazer o papel de um vereador. Assim que voltar esse

recesso, eu vou encaminhar um ofício ao prefeito pedindo a reunião com parte da bancada aqui e com vocês. Vou encaminhar esse ofício. Não é possível que ele não atenda. Não é possível. Vou fazer o papel do vereador, lutar, representar vocês. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Muito obrigado a todos e boa noite. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador José Adailton Barbosa de Souza. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Eu gostaria de saudar todos os vereadores aqui presentes, em nome do vereador Isac Carlos, como também gostaria de saudar a plateia aqui mais uma vez fazendo presente aqui na nossa casa, casa de vocês, e também aqueles que nos acompanham através da Nova Rádio Vale, o YouTube da Câmara Municipal e no Facebook. E a gente começa fazendo um convite também para que toda a população possa participar dos festejos do nosso padroeiro, no qual chegou um convite aqui nesta casa hoje, que o início das festividades a partir do dia 15 de junho, então fica toda a população convidada também por esta casa para que faça presente e a gente faça uma bela festa do Padroeiro São João Batista, um mês festivo e nós temos essa graça de termos São João Batista como nosso Padroeiro. Mas eu gostaria de iniciar minha fala hoje, discordando um pouco da fala do colega, onde se referiu em relação a gente, por nós sermos oposição, nós gostamos de quando as coisas não acontecem, de quando as coisas dão errado, pelo contrário. Fico aqui pensando e refletindo no quanto a gente vem cobrando e avisando determinadas coisas que vem acontecendo e às vezes as pessoas acham até que a gente está prevendo para que a coisa realmente aconteça da forma errada para que seja melhor, para que a gente possa criticar, mas não é. A mesma cobrança que a gente faz aqui é para que as coisas aconteçam. Eu também tenho a humildade para chegar aqui e agradecer e parabenizar quando as coisas derem certo. Mas a gente vê que não existe esse projeto para que as coisas caminhem da forma que precisa caminhar. Não existe uma programação, um planejamento para que as coisas realmente aconteçam. Vocês tiram pela questão dessas casas. Nós já estamos com mais de um ano e meio de obras iniciadas, já se passou do prazo, como todos sabem, e o prefeito nem sequer tem a responsabilidade, a humildade de chegar aqui, fazer uma reunião com vocês, convocar uma turma, um representante, vamos trazer cinco pessoas que representem os moradores para que a gente possa se reunir e traçar para vocês aqui como é que está o andamento das obras, mas não tem. Não tem esse respeito nenhum. E quando a gente cobra aqui, quando a gente pede, é porque junto à gestão existe uma falta de responsabilidade e ficam dizendo, dando promessas a vocês e essas promessas sendo enganosas. Mas aí eu também quero enfatizar muito uma coisa que o colega Isac sempre fala aqui, é que a gente tem o poder, parabenizar Maria de Fátima pela sua coragem de vir aqui fazer a sua reivindicação, mas nós não temos o poder de obrigá-lo. Nós temos o poder de cobrar, nós temos o poder de fiscalizar, no qual essa casa às vezes deixa a desejar, nós sabemos disso, vocês estão acompanhando. E aquilo que nós podemos fazer como oposição, nós estamos fazendo. E nem sempre a gente vai conseguir ter êxito. Isso é fato. Nós somos minoria. A democracia, ela é

bastante interessante, porque ela dá esse direito. Então, vai ter sempre o direito quem tiver a maioria. E alguns projetos que nós pedimos aqui, algumas coisas que nós reivindicamos aqui, às vezes nós não temos maioria para que seja levado à frente da forma que nós desejamos. Infelizmente é um sentimento de impotência que nós temos por esse fato. Mas a gente vai continuar cobrando, pedindo, solicitando informações que apesar dos projetos não passarem aqui, mas a gente tem uma prerrogativa, existe uma Constituição Federal que nos ampara, não só a gente como vereador, mas vocês como cidadãos. Mas por que isso não acontece, Adailton? Por que não existe o respeito necessário a cada cidadão que tem todo o direito de saber das informações, da prestação de conta, de como anda os processos, nós temos isso por lei garantido independentemente que seja vereador ou não, mas infelizmente não é respeitado pela gestão do executivo, pelo prefeito. Mas aí a gente fica aqui, cobrando, para que não falte os exames, para que não falte as especialidades médicas, que não falte às consultas especializadas, a questão da medicação na farmácia básica, porque a gente quer que realmente seja desse jeito. Será que a gente cobra e a gente quer que as coisas continuem do jeito que está, errada? Faltando as coisas? Sem nenhuma responsabilidade em dar uma resposta ao povo. E a gente sabe que os recursos entram todos os meses. A gente sabe que tem que ter aquela obrigatoriedade de cumprir com a atenção básica, de cumprir com os direitos constitucionais de cada um de vocês. Mas eles não fazem isso. É por isso que nós cobramos muito aqui. Quando a gente fala das cobranças que fazemos aqui e que a gente fica persistindo é justamente para que vocês tenham uma melhor gestão para que vocês possam ter a melhor qualidade de atendimento na atenção na saúde, na assistência, para que vocês tenham um filho recebendo uma merenda digna e não comendo um biscoito, a maioria das vezes é o que é servido na escola, que é um biscoito creme cracker ou pão assado com dois dedinhos de suco, que nem a gente já presenciamos essas merendas à rede pública municipal. É isso que a gente cobra aqui, é isso que a gente pede respeito a esses alunos e a vocês, pai e mãe de família do nosso município. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Quero agradecer a todos e desejar uma boa noite. E segue para a leitura da ordem do dia. **ORDEM DO DIA:** Após o Parecer Favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, Submeto em votação: **Projeto de Lei do Executivo nº 005/2024**, de autoria do Prefeito Flaudivan Martins Cabral. “Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária do município de Pendências para o exercício de 2025, e dá outras providências.” **Aprovado por 8 (oito) votos.** **Projeto de Lei do Legislativo nº 007/2024**, de autoria do Vereador Fernando Antônio Beserra de Medeiros Junior. “Dispõe sobre o reconhecimento da pessoa com Esquizofrenia como pessoa com deficiência do tipo mental e psicossocial.” **Aprovado por 8 (oito) votos.** **Projeto de Lei do Legislativo nº 008/2024**, de autoria da Mesa Diretora. “Fixa os valores do subsídio dos Agentes Políticos do Município de Pendências para o exercício e legislatura de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro 2028, e dá outras providências.” **Aprovado por 8 (oito) votos.** **Projeto de Lei do Legislativo nº 009/2024**, de autoria da Vereadora Tâmara

Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. “Institui o dia Municipal do Quadrilheiro Junino, no âmbito do município de Pendências e, dá outras providências” **Aprovado por 8 (oito) votos. Requerimento nº 006/2024**, de autoria do Vereador Marones Manuel dos Santos. “O envio a esta Casa do Projeto, Contrato e Comprovantes de Pagamentos da Mediações a Construtora MFA Construções Ltda – ME, empresa responsável pela Reforma, urbanização, pavimentação, drenagem e instalação de calçadas das Avenidas Francisco Rodrigues e Alba Miranda, obra essa que se arrasta há mais de seis (06) anos.” **Reprovado por 5 (cinco) votos. Requerimento nº 007/2024**, de autoria do Vereador Marones Manuel dos Santos. “O Extrato Bancário da Conta Corrente nº 674.104-5, Agência 0761-7 da Caixa Econômica Federal no período 01/01/2019 a 01/05/2024, conta essa onde vem sendo depositado o recurso do Convênio da Obra de Urbanização das Avenidas Francisco Rodrigues e Alba Miranda.” **Reprovado por 5 (cinco) votos. Requerimento nº 006/2024**, de autoria da Vereadora Maria Zilda da Costa Silva. “Que seja colocado uma tubulação para passagem da água no início da Estrada das Pedrinhas - estrada que liga Pendências à Pedrinhas, tendo em vista que sempre que estamos no período chuvoso, a lagoa transborda e a água fica passando por cima da estrada (de um lado para o outro), causando valas e buracos enormes, e que se possa passar a máquina na referida estrada até a comunidade de Porto do Carão, pois a estrada se encontra em péssimas condições de tráfego.” **Aprovado por 8 (oito) votos. Requerimento nº 003/2024**, de autoria do Vereador Isac Carlos dos Santos. “Requeiro a Vossa Excelência, que, depois de ouvido o Plenário, na forma regimental, seja solicitado ao Exmº Senhor Prefeito Constitucional do município de Pendências, o Sr. Flaudivan Martins Cabral e ao Secretário de Obras, o Exmº Senhor Marcondes Gonçalves de Souza, que providencie a Revitalização e ampliação do Canteiro Central e colocação de 03 (três), postes com iluminação de LED, na Rua João Justino Peixoto, situada no Conjunto Feliz Pendências, Bairro de Pendências de Cima.” **Aprovado por 8 (oito) votos. Requerimento nº 001/2024**, de autoria do Vereador Alexandre Pereira de Araújo Montenegro. “A Secretaria Municipal de Obras, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde, que seja providenciada a construção de uma cobertura metálica ou de alvenaria, no Hospital Levani de Freitas, para abrigar os veículos da Frota da saúde.” **Aprovado por 8 (oito) votos. Requerimento nº 001/2024**, de autoria da Vereadora Welliedna de Figueredo Pereira. “A secretaria de obras, juntamente com a secretaria de Cultura do município, que analisem a estrutura de frente do parque de vaquejada João Felipe, para que assim seja construído uma estrutura de alvenaria para inserção de uma imagem de Nossa Senhora Aparecida. **Aprovado por 8 (oito) votos.** Esta sessão foi devidamente gravada em forma de áudio e do que para constar eu, Dennys César Souza de Menezes lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos Vereadores presentes.

Presidente_____

1º Secretário_____

2º Secretário _____

Vereador _____

Vereador _____

Vereador _____

Vereador _____

Vereador _____

Vereador _____

Sala das Sessões Alba de Miranda Pinheiro, da Câmara Municipal de
Pendências/RN, em 11 (onze) de junho de dois mil e vinte e quatro (2024).